

## PRINCÍPIOS

Redação oficial é a maneira pela qual o Poder Público redige atos normativos e comunicações.

O artigo 37 da Constituição Federal de 1988 elenca os princípios da administração pública. São eles os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Dois deles norteiam a elaboração de expedientes oficiais:

- Impessoalidade
- Publicidade



### Direto do concurso

05 min

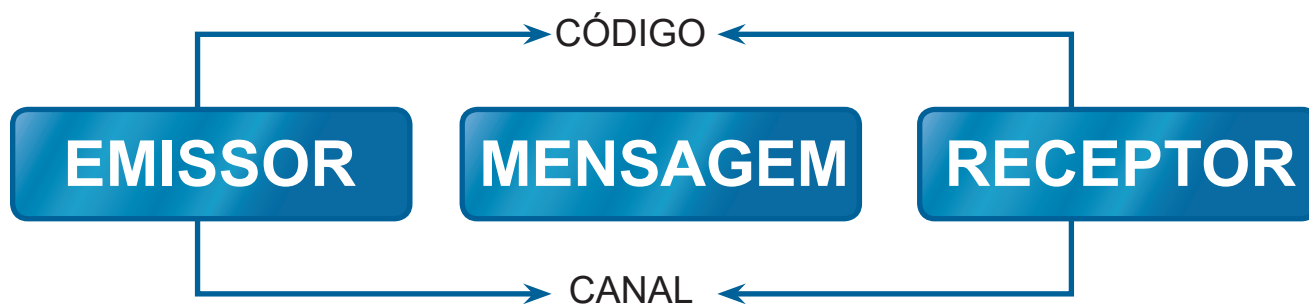
1. (CESPE/ANATEL/2014) Os princípios da publicidade e da impessoalidade, que regem toda a administração pública, devem nortear a elaboração das comunicações oficiais.



### Comentário

De acordo com o artigo 37 da Constituição Federal de 1988.

## TEORIA DO ATO COMUNICATIVO



- **Emissor:** aquele que transmite a mensagem. Nas comunicações oficiais, há sempre um único emissor, o serviço público.
  - Há preferência pela 3ª pessoa do singular, seguindo o princípio da impessoalidade, ou ainda pela 1ª pessoa do plural (plural de modéstia).

ANOTAÇÕES

10  
min

- **Receptor:** aquele que recebe a mensagem. Nas comunicações oficiais, poderá ser o serviço público ou mesmo um particular.
- **Mensagem:** é o assunto. Nas comunicações oficiais, será de interesse da administração pública.
- **Canal:** meio exterior. Nas comunicações oficiais, é o expediente oficial.
- **Código:** linguagem. Nas comunicações oficiais, seguirá a norma culta da Língua Portuguesa, a impessoalidade, a concisão (textos objetivos e econômicos), a clareza, a formalidade, a uniformidade, além da coesão e da coerência.

15  
min

**Obs.:** A coesão se trata da ligação, enquanto a coerência se entende pela lógica do texto. Muitas vezes, cabe lembrar, um texto pode ter coesão, mas não ter coerência. Othon Garcia, em seu livro *Comunicação em Prosa Moderna*, traz o seguinte exemplo: “Fiz duas operações: uma em São Paulo e outra no ouvido.” O exemplo não traz coerência, uma vez que o campo semântico de “São Paulo” não é o mesmo de “ouvido”.



### Atenção!

20  
min

Não existe padrão oficial da linguagem.

## QUESTÕES DE CONCURSO

2. (CESPE/TJ-SE/2014) Os atributos da comunicação oficial, a exemplo da clareza, concisão, formalidade e uniformidade, estão associados aos princípios que, segundo a Constituição Federal, norteiam a administração pública, como os da publicidade e da impessoalidade.
3. (CESPE/ANATEL/2014) As comunicações oficiais devem nortear-se pela uniformidade, pois há sempre um único comunicador: o serviço público.

ANOTAÇÕES




## Comentário

A uniformidade diz respeito à padronização.

4. (CESPE/TELEBRAS/2015) Nas comunicações oficiais, há sempre um único comunicador, o serviço público, sendo os receptores dessas comunicações o próprio serviço público ou o conjunto de cidadãos ou instituições, estes tratados de forma homogênea.
5. (CESPE/ANATEL/2014) Na elaboração das comunicações oficiais, deve-se empregar, sempre, o padrão culto da linguagem, admitindo-se o emprego dos jargões técnicos, mas não de regionalismos e gírias.



## Comentário

25  
min

Jargões, semelhantes a gírias e chavões, são termos próprios de determinados grupos. O Manual de Redação da Presidência da República não admite o emprego de qualquer tipo de jargão, pois seu uso fere a publicidade e a clareza do texto.

6. (FGV/CODEBA/2016) Na redação de um parecer sobre determinado assunto, o Agente de Apoio Administrativo deve empregar o seguinte tipo de linguagem:
  - a. coloquial, para tornar o documento mais claro.
  - b. familiar, para facilitar a compreensão do tema.
  - c. popular, para aproximar-se dos leitores.
  - d. erudita, para demonstrar sua cultura.
  - e. formal, para manter a impessoalidade.

ANOTAÇÕES

7. (CESPE/TRE-PI/2016) De acordo com o Manual de Redação da Presidência da República (MRPR), na redação de expedientes oficiais, é necessário
- evitar qualquer uso de linguagem técnica.
  - empregar um padrão próprio de linguagem, denominado padrão oficial.
  - empregar uma forma específica da linguagem administrativa, burocrática.
  - observar as recomendações do padrão culto da língua portuguesa.
  - obedecer a certa tradição no emprego das formas sintáticas, optando-se pelo rebuscamento.



## Comentário

O Manual da Presidência da República considera a linguagem técnica uma possibilidade em situações que assim exigirem.

8. (FGV/AL-MT/2013) O Art. 37 da Constituição diz que “A administração pública direta, indireta ou fundacional, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência (...)”. Sendo esses os princípios fundamentais da administração pública, as comunicações oficiais devem ser por eles norteadas, daí que elas devam ser caracterizadas por:
- impessoalidade / uso de norma culta / concisão / uniformidade.
  - uso de norma culta / clareza / informalidade / concisão.
  - concisão / variações / pessoalidade / clareza.
  - uniformidade / concisão / padronização / erudição.
  - impessoalidade / clareza / subjetividade / erudição.
9. (IDECAN/AGENTE ADMINISTRATIVO/AGU/2016) “Os atos oficiais, aqui entendidos como atos de caráter normativo, ou estabelecem regras para a conduta dos cidadãos, ou regulam o funcionamento dos órgãos públicos, o que só é alcançado se em sua elaboração for empregada a linguagem adequada.” (Manual de Redação da Presidência da República.)

ANOTAÇÕES


Acerca da linguagem utilizada nos atos e comunicações oficiais, é correto afirmar que se trata do uso de

- a. uma linguagem erudita.
- b. riqueza de figuras de linguagem.
- c. norma-padrão com presença de vocabulário técnico.
- d. uma linguagem específica, restrita a determinado grupo.
- e. expressões pessoais características de tal gênero textual.

**10.** (VUNESP/CRO-SP/2015) Leia o texto a seguir.

Senhores,

Eu acredito que o relatório encaminhado seja o melhor do último biênio. Gostei da forma como o texto foi redigido, com vocabulário bem selecionado e descrição primorosa das ações sociais promovidas por este departamento. Os funcionários mostraram-se simpáticos em suas considerações, o que mostra que eu não lhes causo medo, quando precisam se expressar.

O texto fere os seguintes princípios da Redação Oficial:

- a. uso da norma-padrão e clareza.
- b. impessoalidade e formalidade.
- c. concisão e uso da norma-padrão.
- d. coesão e formalidade.
- e. impessoalidade e uso da norma-padrão.

### GABARITO

- |      |       |
|------|-------|
| 1. C | 6. e  |
| 2. C | 7. d  |
| 3. C | 8. a  |
| 4. C | 9. c  |
| 5. E | 10. b |

*Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Cursos Online, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Lucas Gonçalves.*